



**Igor Briglia; Isabel Fernandes de Souza; Dinorah Ferreira Gama; Karine Brito e Zélia Perpétua da Silva\***

\* Pesquisadores do IIPC.  
igoralves@brfree.com.br

#### Palavras-chave

Assistencialidade  
Convivialidade  
Grupalidade  
Profissionalismo  
Qualificação  
Voluntariado

#### Keywords

Assistentiality  
Conviviality  
Groupality  
Professionalism  
Qualification  
Volunteering

#### Palabras-clave

Asistencialidad  
Convivialidad  
Cualificación  
Grupalidad  
Profesionalismo  
Voluntariado

## Sinergia Interconsciencial Multidimensional (SIM)

Multidimensional Interconsciential Synergy (SIM)  
Sinergia Interconsciencial Multidimensional (SIM)

#### Resumo:

O presente artigo é uma descrição da experiência, bem-sucedida, do desenvolvimento de um projeto-piloto de uma metodologia para qualificação do voluntariado. Esse projeto foi realizado no Centro Educacional do Rio de Janeiro em 2005. Nomeado Sinergia Interconsciencial Multidimensional (SIM), é composto pelas etapas de concepção, elaboração, desenvolvimento e experimentação. Para a realização do estudo de caso prático, foi organizado um evento no *Campus* Saquarema para os Voluntários, com a participação de dezenove conscins.

#### Abstract:

The present article is a description of a well succeeded experience of the development of a pilot project on a methodology for volunteering qualification. This project took place at the Education Center in the city of Rio de Janeiro in 2005. Named as *Sinergia Interconsciencial Multidimensional* (Multidimensional Interconsciential Synergy – SIM), the project is comprised by the following stages: conception, elaboration, development and experimentation. For the implementation of a practical case study, an event was organized for volunteers at the Saquarema *Campus* in Rio de Janeiro, with the participation of nineteen intraphysical consciousnesses.

#### Resumen:

El presente artículo es una descripción de la experiencia, bien sucedida, del desenvolvimiento de un proyecto piloto de una metodología para cualificación del voluntariado. Esse proyecto fue realizado en el Centro Educacional de Río de Janeiro en 2005. Nombrado Sinergia Interconsciencial Multidimensional (SIM), es compuesto por las etapas de concepción, elaboración, desenvolvimiento y experimentación. Para la realización del estudio de caso práctico, fue organizado un evento en el *Campus* Saquarema para los Voluntarios, con la participación de diecinueve conscins.

**Introdução.** Esta gestação consciencial versa sobre uma experiência bem sucedida de concepção, desenvolvimento e experimentação-piloto de uma metodologia de qualificação de voluntários da Conscienciologia. O objetivo é incentivar a autopesquisa e a adoção de uma postura profissional, assistencial, acolhedora e sinérgica na relação multidimensional com o outro: voluntário, pesquisador, professor e aluno, conscin ou consciex. A divulgação dos resultados obtidos visa a fomentar a discussão em prol da implantação de um programa permanente para a formação e qualificação de voluntários.

**Histórico.** A proposta da Sinergia Interconsciencial Multidimensional (SIM) começou a ser concebida no momento em que um grupo de voluntários leu a chamada para uma qualificação dos Contatos Personalizados no *Campus* IIPC-RJ. Ao ler a chamada, o grupo compreendeu que contato personalizado seria o contato profissional, assistencial, assertivo e multidimensional com cada conscin/consciex que teve, tem ou terá contato com o IIPC. Compreendeu também que o evento seria uma discussão de como se daria o processo de multiplicação dessa idéia e a adoção dessa postura pelos voluntários responsáveis pelas várias atividades do IIPC. A síntese do evento pode ser dada pela sinergia dos participantes, a reflexão e o padrão de energia assistencial instalado:

1. **Participantes.** Os voluntários que atenderam a chamada começaram a se manifestar, trazendo uma idéia diferenciada das expostas no dia do evento. Percebeu-se que a equipe estava sintonizada com um novo formato de trabalho, que primava pela qualificação da assistência e pela grupalidade.

2. **Reflexão.** Na reflexão que se seguiu, o grupo relembrou uma oficina realizada no *Campus* IIPC RJ, em Saquarema, evento em que a equipe de voluntários detectou, por autodiagnóstico, entre outras coisas a serem trabalhadas, a necessidade de mais integração entre os voluntários.

3. **Energia.** Pelo padrão de energia assistencial e pensividade positiva instalados, constatou-se que a proposta concebida era muito séria. Devia-se colocá-la no papel, apresentá-la ao colegiado e realizar um laboratório experimentando a viabilidade de todo o processo.

**Definição.** A *sinergia interconsciencial multidimensional* é uma conduta cosmoética de cooperação, adesão, harmonia e interassistencialidade entre conscins e consciexes dentro do voluntariado da Conscienciologia.

**Etimológica.** O termo *sinergia* deriva do idioma Grego, *sunergía*, “cooperação, ajuda, assistência”, provavelmente por influência do idioma Francês, *synergie* (1778), “ação coordenada de vários órgãos”. O prefixo *inter* provém do idioma Latim, *inter*, “no interior de dois; entre; no espaço de”. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no século XIII. O prefixo *multi* vem do idioma Latim, *multus*, “abundante”, numeroso, em grande quantidade. O vocábulo *dimensão* deriva do idioma Latim, *dimensio*, “dimensão, medida” (HOUAISS, 2001).

**Sinonímia:** 1. Coesão de voluntários em prol da assistência. 2. Auto-entrosamento no maximecanismo assistencial. 3. Afinização interassistencial convergente. 4. Profissionalismo assistencial do voluntariado. 5. Isca do amparo de função no voluntariado. 6. Entrosamento interconsciencial cosmoético. 7. Sintonia fina da equipin com a equipex. 8. Interassistência técnica conscienciológica. 9. Fraternalismo interconsciencial entre ICs.

**Antonímia:** 1. Dispersão do foco assistencial no voluntariado. 2. Auto-exclusão do maximecanismo assistencial. 3. Antagonismo velado do voluntário passivo. 4. Amadorismo profissional do voluntariado. 5. Isca interconsciencial assediadora no voluntariado. 6. Afastamentos freqüentes entre voluntários. 7. Manifestação entrópica da grupalidade. 8. Minidissidência do voluntariado. 9. Heteroassédio interconsciencial grupal. 10. Antagonismo entre ICs.

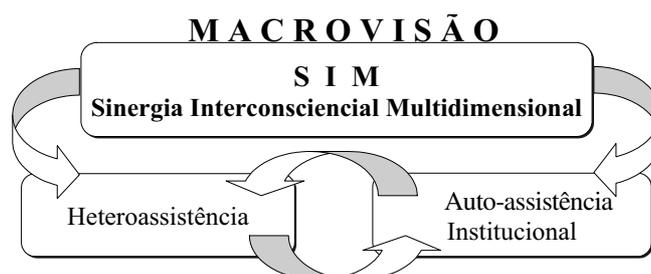
**Especialidades.** A SIM apresenta relação mais estreita com pelo menos 3 especialidades da Conscienciologia:

1. **Assistenciologia.** Atividades que proporcionam aos voluntários a vivência multidimensional, holossomática e bioenergética dos processos operacionais e interassistenciais presentes na dinâmica do voluntariado, qualificando e incentivando o profissionalismo assistencial.

2. **Conscienciocentrolgia.** O voluntário é estimulado a aprofundar as reais motivações e conseqüências pró-evolutivas da sua atuação através do vínculo consciencial. A proposta é trazer à tona a consciência, na condição centralizadora de todos os objetivos da IC, através da identificação clara e objetiva da sua importância e inevitável ascendência em todas as tarefas do voluntariado.

3. **Experimentologia.** O conceito da SIM é em essência vivencial, corroborando o princípio da teática, no qual os esforços da consciência são pautados em 1% de teoria e 99% de prática. Os fatos literalmente direcionam a pesquisa. O voluntário é auxiliado a construir em conjunto o entendimento multidimensional e a estrutura operacional de uma tarefa-cobaia específica a ser experimentada.

**Figura 1.** Macrovisão da SIM.



**Macrovisão.** Independente do contexto de convivência, a SIM ocorre a todo momento, no contato com o outro, conscin ou consciex. Dentro de uma Instituição Conscienciocêntrica, essa convivência implica em uma abordagem mais técnica e profissional. Para alcançar esse nível de profissionalismo, é necessário um investimento em qualificação. Na figura 1, Macrovisão da SIM, apresenta-se uma proposta de qualificação através da auto-assistência institucional e da heteroassistência.

1. **Heteroassistência.** Relação dos voluntários com as conscins assistidas. O assistido precisa encontrar afinidade e coerência da teática para chegar. Isso só será possível com o amadurecimento da equipe, alcançado por meio da adoção de uma nova postura que impacta em tudo: implica em mudança íntima, senso de responsabilidade intergrupar e proatividade.

2. **Auto-assistência institucional.** Possui duas classificações: grupar e operacional.

a. **Grupar.** Tem o objetivo de promover atividades de integração da equipe de voluntários, proporcionando maior sinergia entre todos.

b. **Operacional.** Tem como foco a definição e especificação de todos os processos do IIPC, reorganizando e documentando as melhores práticas institucionais.

3. **Forma de trabalho.** Há muitas metodologias disponíveis para serem aplicadas na organização do formato do trabalho. As empresas da Socin já atuam com profissionalismo nesse aspecto. Hoje, há registros de como se realizam as tarefas, mas os mesmos não estão organizados e centralizados, gerando tratamentos distintos da área nos vários Centros Educacionais de Autopesquisa.

4. **Resultado.** O resultado da abordagem SIM é a qualificação e o profissionalismo da assistência. É a ampliação da interação com a equipe de amparadores, a potencialização das sinaléticas, das assins e das desassins, o aumento da energia – o diferencial conscienciológico na Socin – e a ampliação das parapercepções e do campo assistencial.

5. **Exemplarismo.** É possível alcançar esses resultados. Tem-se exemplos práticos dentro do IIPC: programa para a formação do pesquisador e a qualificação docente. É notável o salto qualitativo e quantita-

tivo que o IIPC realizou nos aspectos de docência e da pesquisa. Porém, isso não é um fato quando se trata da qualificação do voluntariado (Ano-base: 2000).

**6. Proposta.** Discussão sobre a criação de um programa permanente de qualificação do voluntariado. O IIPC tem iniciativas pontuais, mas ainda não existe um programa de qualificação do voluntariado da Conscienciologia, independentemente da IC em que o mesmo atua (Ano-base: 2004).

**Qualificação.** Emerge a necessidade de trabalhar em função da qualificação e formação do voluntário da Conscienciologia, de maneira técnica, periódica, permanente, profissional, institucional e até supra-institucional, assumindo, para si mesmo, a importância do vínculo consciencial no cumprimento da proéxis, valorizando o amparador de função das tarefas assistenciais de cada IC e solidificando a vivência do trinômio voluntário-docente-pesquisador.

**Metodologia.** No passo-a-passo do estudo de caso, foram utilizadas as seguintes técnicas: Infográfico, Mapas Conceituais e, para modelar processos, foi empregada a *Linguagem de Modelagem Unificada (Unified Modeling Language – UML)*.

**1. Infográfico.** Apresentação de informações com preponderância de elementos gráfico-visuais (fotografia, desenho, diagrama estatístico e outros) integrados em textos sintéticos e dados numéricos.

**2. Mapa conceitual.** É um recurso gráfico, uma ferramenta para sintetizar e explicar um conceito. Foi empregado para definir processo modelado, com o objetivo de facilitar a compreensão de todos os processos por parte dos voluntários.

**3. UML.** É uma linguagem de modelagem gráfica composta por um conjunto de técnicas. Uma das técnicas é o diagrama de atividades empregado para descrever o processo – entende-se a forma, organizada em etapas concatenadas, de se fazer algo – experimentado no laboratório SIM.

**Folha de incentivo à autopesquisa.** É um formulário para que cada voluntário registre suas vivências nas tarefas do dia-a-dia, embasando a sua autopesquisa.

**Teática.** A SIM é composta pelas etapas de definição, objetivo e mapeamento de cada processo dos Centros Educacionais de Autopesquisa. A prática se dá em dois momentos: a escolha das dinâmicas e suas simulações.

**1. Dinâmicas.** Para cada processo haverá uma dinâmica grupal em que se abordará, na prática, as vivências do processo. Para cada processo, uma dinâmica específica mais adequada.

**2. Simulações.** Para as dinâmicas, são utilizadas simulações das etapas do processo, nos moldes do que acontece no dia-a-dia dos Centros Educacionais de Autopesquisa. O laboratório é rico em exemplos de situações reais, construtivas, já vivenciadas pelo grupo. Quando isso é somado à bagagem trazida pelos participantes, e também à sua predisposição em compartilhar essas experiências, tem-se como resultado uma assistência grupal de alto nível.

**Trafores.** A SIM possui os traços-força listados abaixo:

1. A qualificação aberta a todos os voluntários ativos da Conscienciologia, que pode ser organizada por mais de uma Instituição Conscienciocêntrica.
2. Atua nos processos institucionais com enfoque multidimensional.
3. Possui um método para a capacitação dos voluntários. Por método entende-se o que será feito, como será feito e quando será feito.

4. Produz gestações conscienciais grupais.
5. Incentiva a autopesquisa nas atividades diárias de cada voluntário.
6. Atende a todos os níveis de experiência em voluntariado, do recém-chegado ao mais experiente.
7. Profissionaliza o trabalho e evita interposições, resultando em mais amparalidade na execução das funções.
8. Qualifica as inter-relações entre consciências antes (organização), durante (experimento) e depois (prática do voluntariado), ampliando a sinergia grupal.

### EXPERIMENTO-PILOTO

**Área.** A área de Contatos Personalizados foi escolhida para ser a cobaia do experimento-piloto, por ser a proponente da metodologia (Cosmoética).

**Organização.** Os passos para a organização do evento incluíram:

01. **Tema.** Escolha do tema, sendo este o *Pedido de Tenepes* pelo caráter assistencial e pela simplicidade operacional adequada para um experimento com duração de um dia.
02. **Comunicação.** Comunicação com a coordenação, área de voluntariado e todos os demais voluntários.
03. **Data.** Definição e reserva de data e local junto à área de programação de eventos.
04. **Divulgação.** Envio de mensagens de correio eletrônico na lista de discussão dos voluntários e contatos telefônicos para convite e esclarecimentos.
05. **Memória.** Reunião de todas as informações sobre o Pedido de Tenepes já existentes.
06. **Didática.** Realização de reuniões para a elaboração de duas dinâmicas: uma para a abordagem experimental do processo escolhido e uma para a elaboração da gescon.
07. **Material.** Elaboração e impressão do material para os voluntários participantes e organizadores, incluindo:
  - a. **Participantes:** formulário de Pedido de Tenepes, levantamento do pedido de manutenção do título de Utilidade Pública Federal, folhas em branco para registro das percepções e parapercepções, cronograma de atividades, caneta, infográficos dos cursos da ARACÊ, formulários para avaliação do evento.
  - b. **Organizadores:** roteiros e material para as dinâmicas, incluindo a pasta para armazenamento temporário dos pedidos de tenepes, folhas em branco para registro dos debates, *slides* das apresentações sobre a SIM e sobre as técnicas utilizadas para a elaboração da gestação consciencial, retroprojetor, *flip chart* e canetas de ponta porosa (*Pilot*).
08. **Logomarca.** Votação das alternativas de logomarca para a SIM.
09. **Caronas.** Envio de mensagens para a organização de caronas para Saquarema, local de realização do evento.
10. **Câmeras.** Preparação de máquinas fotográficas para registro do evento.

**Agenda.** O cronograma de atividades do experimento piloto da SIM compreendeu, entre 9 h e 16 h do dia 19 de junho de 2005: apresentação do evento; dinâmicas de simulação do atendimento de um pedido de tenepes; debates e registro de percepções para confecção do infográfico; intervalo para almoço; apresentação do formato da gestação consciencial; dinâmicas de elaboração do mapa conceitual, diagrama de atividades em UML e folha de incentivo à autopesquisa; avaliação e encerramento do evento com votação da logomarca da SIM.

**Dinâmica.** A dinâmica para pesquisa do processo consistiu em simular um atendimento com a participação de três conscins representando os papéis de atendente, assistido e amparador. A comunicação entre amparador e atendente se dava através de bilhetes com poucas palavras, ao modo de uma comunicação telepática do amparador de função. O objetivo foi pesquisar as implicações multidimensionais, percebidas ou não pelo voluntário, antes, durante e depois da solicitação de um pedido de tenepes.

**Resultados.** Os principais resultados do experimento estão resumidos na gestação consciencial produzida, composta por dois produtos: a ficha de acompanhamento e o infográfico.

1. **Autopesquisa.** Ficha de acompanhamento do pedido de tenepes para que cada voluntário registre suas percepções nos atendimentos, unindo a autopesquisa ao trabalho voluntário (vide tabela 1).

**Figura 2:** Formulário utilizado para o pedido de tenepes.

<b>Ficha de Acompanhamento do Pedido de Tenepes:</b>		
Sinaléticas:		
O que predominou? Comente.		
Pensene	<input type="checkbox"/> - PEN	
	<input type="checkbox"/> - SEN	
	<input type="checkbox"/> - ENE	
Você fez:		
<input type="checkbox"/> - ASSIM		
<input type="checkbox"/> - DESASSIM		
Conexão com o Amparo em uma escala de 0 - 10 [____]. Por quê?		
<input type="text"/>		
Avaliação do atendimento realizado em uma escala de 0 - 10 [____]. Por quê?		
<input type="text"/>		
O que predominou? Comente.		
Holossoma:	<input type="checkbox"/> - Soma	
	<input type="checkbox"/> - Energossoma	
	<input type="checkbox"/> - Psicossoma	
	<input type="checkbox"/> - Mentalsoma	
Você fez:		
<input type="checkbox"/> - Atendimento por telefone		
<input type="checkbox"/> - Atendimento presencial		
Anotações adicionais:		
<input type="text"/>		

2. **Infográfico.** Contém uma síntese didática que aglutina, de variadas formas, a essência do processo, abrangendo o fluxo das atividades, a conceituação teórica e aspectos mais relevantes aprofundados com a utilização de elementos gráficos. O intuito dessa ferramenta é fornecer ao voluntário, de maneira prática, sintética e objetiva, uma visão abrangente de cada tarefa (vide seção de anexos para visualizar o infográfico).

**Manuais.** Na aplicação da SIM, não se exclui a produção de documentações mais extensas, necessárias, dependendo do processo. Cabe ao grupo analisar qual o melhor formato a ser utilizado. O importante é a clareza para o voluntário que for utilizá-lo e a participação do grupo na elaboração da documentação.

**Atualizações.** Atualizações são recomendadas através de eventos periódicos, a fim de obter novas verpons a respeito de cada processo.

## PROPOSTAS FUTURAS E ENCAMINHAMENTO

1. Divulgar a idéia através da publicação de artigos técnicos, da apresentação da idéia em reuniões de colegiado e reuniões específicas de cada área.

2. Vincular o projeto aos colegiados de Tecnologia Organizacional e Voluntariado.

3. Aplicar técnicas para modelagem de todos os processos do IIPC: redefinição dos já descritos e modelagem dos não-definidos.
4. Conceber um programa permanente para a formação e qualificação dos voluntários.
5. Conceber oficinas para as mais variadas áreas de atuação do voluntariado.
6. Registrar de grafopenseñas das melhores práticas aplicadas à administração de Instituições Conscien-  
ciocêntricas, evitando repetições e perda de tempo nas próximas vidas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como mostram os dados da pesquisa feita no final do evento, a experiência foi muito rica e proveitosa para todos. A continuidade desse trabalho pode levar toda a equipe a melhorar o nível de assistência ao grupo e a execução das tarefas institucionais cotidianas.

### REFERÊNCIAS

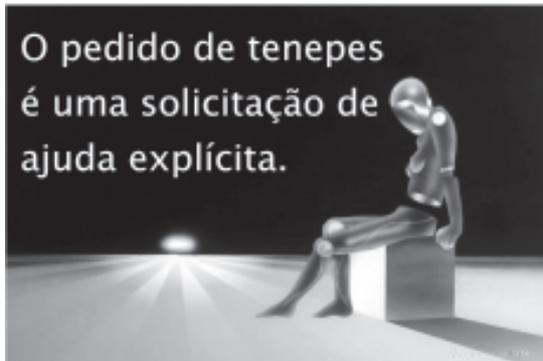
1. **Bezerra**, Eduardo; *Princípios da Análise e Projeto com UML*; VI + 286 p.; 13 caps.; 145 diagramas; 10 técnicas; 25 refs.; alf.; 24 x 17 cm; enc.; Editora Campus; Rio de Janeiro, RJ; 2002.
2. **Konrath**, M.; *Mapas Conceituais*; Disponível em: <<http://penta2.ufrgs.br/edutools/mapasconceituais/>>; Acessado em: 12.2005.
3. **Instituto Antônio Houaiss**; *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*; 228.500 unidades léxicas; disponível em CD; versão 1; Editora Objetiva; São Paulo, SP; Dezembro, 2001.
4. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 1 microbiografia; 1 foto; glos. 241 termos; 25 tabs.; 331 técnicas; 459 questões; 509 enus.; 139 abrevs.; 7.653 refs.; 413 estrangeirismos; ono.; geo.; alf.; 27,5 x 22 x 7,5 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 67, 355, 357, 786, 785, 836, 838, 871.
6. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 5 refs.; glos. 282 termos; 147 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1995.
7. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm.; enc.; 4ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1999.



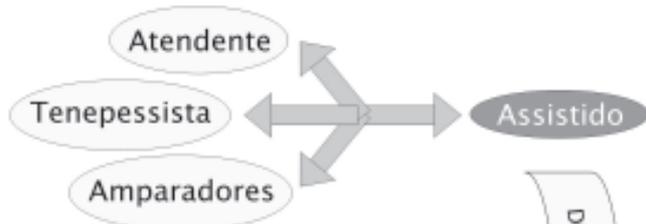
ANEXO 1



# Contatos Personalizados Pedido de Tenepes



O pedido de tenepes é uma solicitação de ajuda explícita.



O pedido de tenepes é realizado pelo atendente, que repassa a informação para o tenepessista, que em conjunto com os amparadores atende o assistido.



- Encapsulamento
- Dramatização
- Monoideísmo
- Vitimização
- Loc-interno
- Expectativas
- Egoísmo
- Sedução

## Escolha do tenepessista



## Ampliando a visão:

- Amparo do assistido, do atendente (de função) e do tenepessista.
- Tares x tacon (conduta exceção).
- Atenção às trocas energéticas.
- Dificuldades recíprocas.
- Pode ser solicitada a qualquer momento, em qualquer lugar.
- Inteligência contextual: avaliar sempre o contexto, pois não há regras.

## Mata-burros do atendente

- Preocupação com a auto-imagem
- Sedução (contatos físicos)
- Necessidade de controle
- Falta de autoconfiança
- Postura de guia-cego
- Postura de psicólogo, professor e vendedor
- Evocações inúteis
- Convencimento
- Patopenses
- Preconceitos
- Ingenuidade



Registrar o pedido é fundamental para a manutenção do título de Utilidade Pública Federal.

## Melhores Práticas:

- Empatia: entender a necessidade do outro
- Abordagem técnica sobre a tenepes
- Cordialidade, paciência e serenidade
- Disponibilidade para assistir
- Intencionalidade sadia
- Respeito ao outro (universalismo)
- Atenção aos insights
- Higidez pensênica
- Assim/ Desassim
- Saber ouvir

Intervenção (isenção)



Interferência (conselhos)



Versão 1. 2005/06

## ANEXO 2

## Mapa Conceitual - Pedido de Tenepes



**IPC**  
INSTITUTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS ASSISTENCIAIS

**PEDIDO de TENEPES DATA:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nome(s) - idade(s): \_\_\_\_\_

Endereço Completo (incluindo Estado/País): \_\_\_\_\_

Motivo (preenchimento opcional): \_\_\_\_\_

**COLABORADOR:**  
ANTES DE COLOCAR NA PRATA DO PRATICANTE, FAVOR INFORMAR A CTA/ATO  
OBJETIVO: ESTATÍSTICA VISANDO A MANUTENÇÃO DO TÍTULO DE UTILIDADE  
PÚBLICA FEDERAL.

**IPC**  
INSTITUTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS ASSISTENCIAIS

**LEVANTAMENTO MENSAL do N.º de ATENDIDOS em TENEPES**

Mês/Ano: \_\_\_\_/\_\_\_\_

LOCAL de ASSISTIDO (Estado Brasileiro ou País do Exterior)	QUANTIDADE de PESSOAS ASSISTIDAS (consciência e/ou consciência)

ODS: Ao término de cada semestre, enviar formulário à Assessoria Jurídica (ASJ) da Sede Nacional. Esses dados contribuem para a manutenção do título de utilidade pública federal do IPC.



ANEXO 3

## Modelagem do Processo - Pedido de Tenepes

